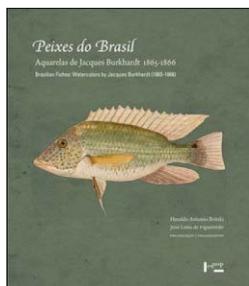


Peixes do Brasil: uma janela para o passado Fishes of Brazil: a window to the past

Por **Alberto Akama** 
Museu Paraense Emílio Goeldi
Belém, Pará, Brasil
(albertoakama@museu-goeldi.br)



BRITSKI, H. A. & J. L. FIGUEIREDO, 2019.
Peixes do Brasil:
aquarelas de Jacques
Burkhardt (1865-1866).
Edusp, São Paulo. ISBN
13: 9788531415531.

Heraldo Antonio Britski e José Lima de Figueiredo são pesquisadores aposentados do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (USP). O trabalho dos dois ictiólogos tornou possível, após mais de 150 anos, a publicação da provavelmente mais rica e bela iconografia de peixes brasileiros. Os peixes retratados foram coletados pela "Expedição Thayer", coordenada pelo eminente e controverso zoólogo suíço Louis Agassiz, que ocorreu entre os anos de 1865 a 1866. A expedição percorreu o Brasil, buscando, particularmente, peixes, que eram o foco principal de Agassiz, coligindo, assim, um dos maiores acervos de peixes brasileiros (cerca de 34.000 exemplares). Os exemplares coletados estão depositados no Museu de Zoologia Comparada de

Harvard, e serviram como base para a descrição de dezenas de espécies de peixes da fauna brasileira (mais de 3.000 tipos, entre holótipos, parátipos e síntipos). Paradoxalmente, a despeito da importância do acervo ictiológico coletado, os retratos realizados durante essa expedição quase nunca foram utilizados na descrição dessa fauna ou das espécies, embora possuam riqueza de detalhes, tanto em relação às estruturas quanto ao colorido em vida.

Jacques Burkhardt era desenhista pessoal de Agassiz e, na expedição, tinha a importante missão de retratar todos os peixes escolhidos por este, tendo realizado algumas vezes mais de 20 retratos por dia. A monumental obra de Burkhardt compreendia milhares de retratos de peixes, expressando o colorido em vida através de aquarelas. A trajetória dessa coleção sofreu percalços, dilapidações e, infelizmente, das cerca de 1.100 folhas restaram apenas 434, que retratam 521 peixes. Algumas das aquarelas foram publicadas de maneira esparsa em obras diversas recentes, mas a grande maioria nunca foi acessível ao público. Essa coleção representa um apanhado da fauna de peixes de água doce da Amazônia e de alguns grupos ictiológicos marinhos do Sudeste e Nordeste do Brasil.

Assim como o livro de Wallace (2002), "Peixes do Brasil" representa uma janela para o passado dos naturalistas viajantes. Para o leitor comum, a beleza das aquarelas justifica a aquisição desta obra, mas para aqueles cujo interesse por peixes transcende a questão estética, trata-se de uma referência fundamental.

REFERÊNCIA

WALLACE, A., 2002. **Peixes do rio Negro**. Edusp, São Paulo.

